

O Mapa Social como instrumento participativo na elaboração do Plano de Manejo Integrado do Fogo no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães

Flavia Lopes Bertier¹, Regina A. Silva², Giseli Dalla-Nora³, Luiz Gustavo Gonçalves⁴

RESUMO – A promoção da participação das comunidades do entorno e a valorização de seus conhecimentos e manifestações culturais são objetivos descritos no Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Neste sentido, este estudo apresenta como o “Mapa Social dos saberes populares relacionados ao fogo” realizado na comunidade São Jerônimo contribuiu com elaboração do Plano de Manejo Integrado do Fogo - PMIF 2019 da unidade de conservação. O mapeamento social trilhou o ‘percurso’ do fogo no cotidiano da comunidade São Jerônimo desde tempos mais remotos. A comunidade tem vivenciado incêndios florestais constantes nos últimos anos devido a sua localização, escassez de água e a formação geográfica local, que dificultam o combate. As atividades realizadas (reunião de mapeamento e entrevistas com moradoras/es mais antigos) propiciaram identificar espacialmente como seus habitantes lidavam/lidam com o fogo (hábitos), e como este interfere em seu bem viver e na natureza (habitat). Das cartografias elaboradas com e pelas/os moradoras/es, é possível visualizar o fogo como um *ser* social dialógico fundamental no cotidiano da comunidade. A burocracia para liberação de autorizações de queima controlada e a incidência frequente de incêndios florestais, entre outros fatores, contribuem para o afloramento de conflitos socioambientais. Ao incorporar os saberes tradicionais no PMIF, dá-se audiência e valoriza-se a cultura local. O estímulo ao diálogo entremeado pelo tema gerador “fogo” é a base para uma educação ambiental prática e reflexiva, concretizada no fazer e agir de vivências e “com-vivências”, sob perspectiva axiomática de valores, ética e olhar político inerentes à educação ambiental. No momento, a equipe gestora do parque aguarda janela climática para implementar queima prescrita na região do Morro São Jerônimo com aplicação das sugestões da comunidade elencadas no Mapa Social. Este processo reflete uma Ecologia de Saberes, com a qual espera-se construir instrumentos capazes de contribuir não só com a conservação ambiental e a diminuição da incidência de incêndios florestais na região, mas também fortalecer a comunidade e identificar possíveis políticas públicas que reflitam as realidades vividas pelos moradores do São Jerônimo e das demais comunidades do entorno do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

Palavras-chave: Mapa Social; educação ambiental; manejo integrado do fogo; gestão ambiental participativa

¹ Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (IE-UFMT), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Chapada dos Guimarães/MT, Brasil - pncgflavia@gmail.com ² Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (IE-UFMT), Cuiabá/MT, Brasil - rasbio@gmail.com ³ Instituto de Geografia, História e Documentação da Universidade Federal de Mato Grosso (IGHD-UFMT), Cuiabá/MT, Brasil - giseli.nota@gmail.com ⁴ Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Chapada dos Guimarães/MT, Brasil - luz.goncalves@icmbio.gov.br